

Investimentos refletem na abertura de novas empresas no Rio Grande do Sul

NOVOS NEGÓCIOS NO INTERIOR DO RS

Livia Araújo

livia@jcrs.com.br

O montante de mais de R\$ 90 bilhões de investimentos de diferentes segmentos econômicos atraídos ao Rio Grande do Sul em 2025 foi um dos fatores que contribuiu para um número recorde na abertura de novas empresas no estado no ano passado. Foram quase 300 mil empreendimentos iniciados que indicam um perfil que se concentra nos Micro-Empreendedores Individuais (MEIs), que representam 80% desse volume. Além disso, 73,1% dos novos CNPJs estão no setor de serviços.

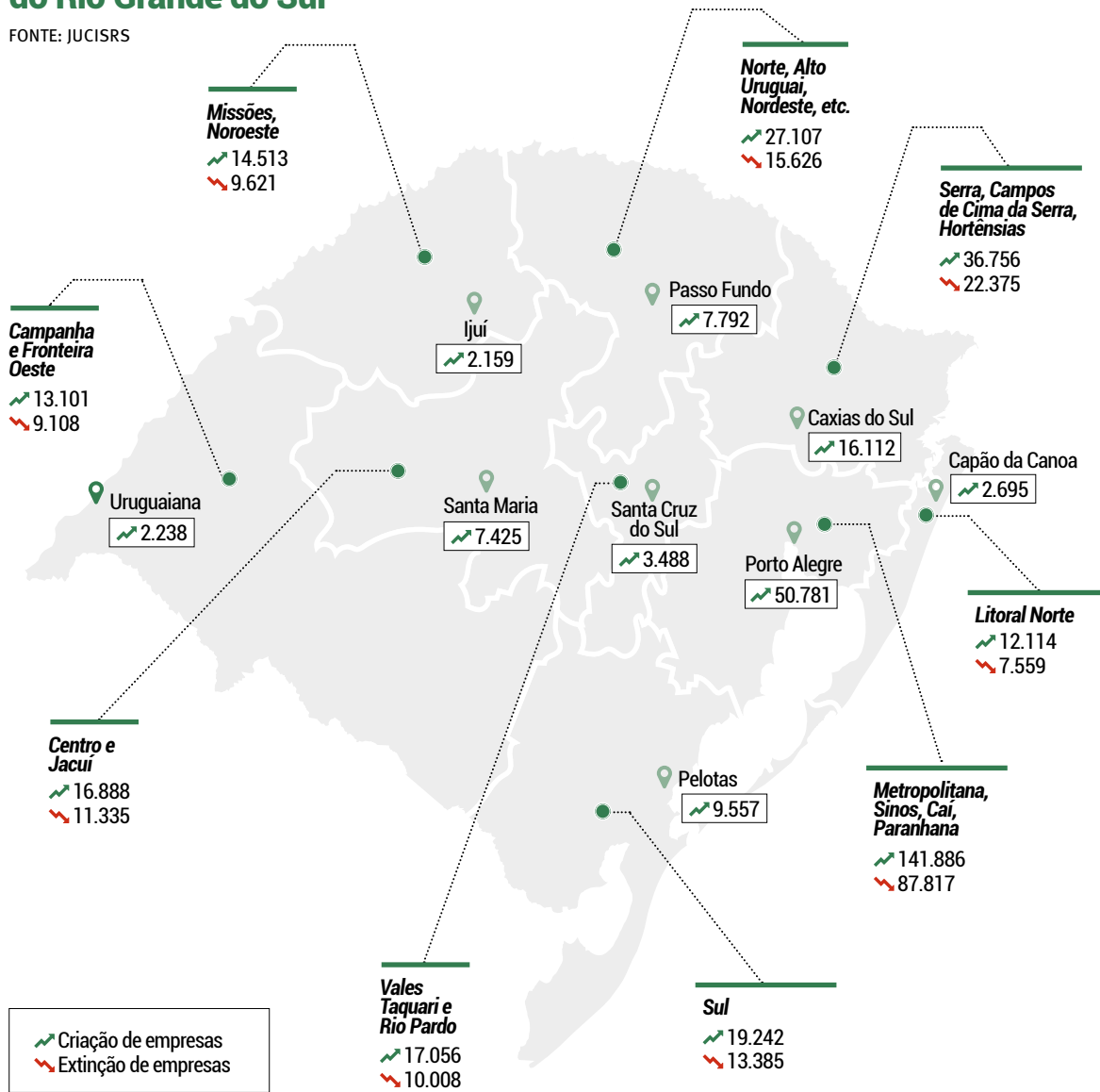
Com base em dados fornecidos pela Junta Comercial, Industrial e de Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS), o Jornal Cidades analisou o desenvolvimento do empreendedorismo em todas as

nove regiões funcionais gaúchas. Serão cinco reportagens sobre o tema. Para além da criação de empresas, o dado que chama a atenção é que o saldo é positivo entre a constituição e a extinção de negócios nos municípios do RS. Ou seja, há mais empresas abrindo do que fechando, e esse número também se expandiu em 2025. Em 2024, o RS teve um saldo positivo de 95.095 empresas abertas; em 2025, essa diferença foi de 111.829, número 17,5% maior.

Regionalmente, os municípios que integram a Região Funcional 1 (RF1), que abarcam a Região Metropolitana de Porto Alegre, os Vales do Sinos, Caí e Paranhana, e Centro-Sul, foram os que tiveram o maior aumento nesse saldo: 24% de 2024 para 2025, com a abertura de 141.886 e a extinção de 87.817 empresas. Em segundo lugar, a região Sul do RS teve uma variação positiva de 20%. Foram abertas na região 19.242 negócios e extintos 13.385, gerando um saldo positivo de

Mapa de abertura de empresas do Rio Grande do Sul

FONTE: JUCISRS



5.857 empresas. Além disso, o Litoral Norte se destaca pela comparação entre

o saldo de empresas em relação à população da região, que vem aumentando ao longo dos

anos. O saldo positivo de 4.555 empresas em 2025 representa 82 negócios para cada habitante.

Região Metropolitana concentra maior expansão estadual

A Região Metropolitana de Porto Alegre e os Vales do Sinos, Caí e Paranhana lideraram o crescimento no saldo de empresas abertas no Rio Grande do Sul em 2025. A região registrou aumento de 24% na diferença entre negócios constituídos e encerrados em relação ao ano anterior, alcançando um saldo positivo de mais de 54 mil empresas.

O resultado reflete tanto o dinamismo econômico da região quanto o impacto de novos investimentos em logística, comércio eletrônico e serviços. Segundo o gerente de Competitividade Setorial do Sebrae RS, Augusto Martinenco, o ambiente econômico diversificado da região metropolitana favorece a criação de novos negócios.

“A Região Metropolitana tem uma característica muito multissetorial. Existem investimentos em logística, marketplaces e tecnologia, além do crescimento da economia como um todo. Isso amplia a necessidade de serviços e cria oportunidades para novos empreendedores”, afirma.

Assim como ocorre no restante do Estado, a maior parte dos novos negócios tem perfil individual e está concentrada no setor de serviços. A formalização como Microempreendedor Individual (MEI) representa cerca de 80% das empresas abertas, muitas delas relacionadas à atividade profissional do próprio empreendedor.

Martinenco explica que esse movimento está ligado à transformação do mercado de

trabalho. “Grande parte desses novos CNPJs representa o trabalho das próprias pessoas. São profissionais que identificam uma oportunidade de mercado ou precisam formalizar a prestação de serviços que já realizavam”, diz.

Atividades ligadas à construção civil, saúde e bem-estar, alimentação e serviços técnicos estão entre as mais frequentes nesse processo de formalização.

Para o Sebrae, o principal desafio agora é garantir a sustentabilidade desses novos negócios, especialmente nos primeiros anos de atividade, período em que as empresas costumam enfrentar maiores dificuldades de gestão, acesso a clientes e organização financeira.

Com aumento de 20% nos CNPJs, Região Sul gaúcha volta a ganhar protagonismo

Já a Região Sul do RS apresentou o segundo maior crescimento no saldo de empresas abertas no Estado em 2025. A diferença entre negócios constituídos e encerrados na região aumentou cerca de 20% em relação ao ano anterior, com a abertura de 19,2 mil empresas e saldo positivo de 5.857 novos empreendimentos.

Para a presidente da Agência de Desenvolvimento da Zona Sul e secretária estadual de Relações Institucionais, Paula Mascarenhas, o avanço é resultado de um conjunto de fatores que vêm transformando o ambiente econômico regional.

“Não existe uma resposta única. É um conjunto de fatores que inclui investimentos em infraestrutura, fortalecimento das políticas de empreendedorismo e a articulação entre os municípios em torno do desenvolvi-

mento regional”, afirma.

Entre os elementos que impulsionam esse movimento estão os novos investimentos ligados ao porto de Rio Grande e à retomada de atividades no polo naval, além de obras de infraestrutura e projetos estratégicos para a região.

Outro fator apontado por especialistas é o crescimento de iniciativas voltadas à inovação. Segundo o gerente regional do Sebrae Sul, Ciro Vives, os ecossistemas de tecnologia e os hubs de inovação de cidades como Pelotas e Rio Grande vêm ampliando oportunidades para novos negócios.

“Pelotas e Rio Grande destacam-se com hubs de inovação, universidades e aceleradoras que estimulam o surgimento de startups e empresas de base tecnológica”, explica.